

PRODUÇÃO NACIONAL SOBRE IATROGENIAS E EVENTOS ADVERSOS EM DISTINTOS SETORES HOSPITALAR

Silvana Gonçalves Leite (Autora)¹, Co-autor (Joselma Silva Rufino)² Co-autor (Alberiza Veras de Albuquerque)³, Alderiza Veras de Albuquerque⁴

- 1- Especialista em Enfermagem do Trabalho/ Professora da Faculdade Paulista de Enfermagem
- 2- Especialista em Unidade de Terapia Intensiva
- 3- Enfermeira, Professora da Faculdade Paulista de Enfermagem.
- 4- Estudante de Nutrição da Faculdade Mauricio de Nassau

RESUMO

A manutenção da segurança do paciente no decorrer da internação hospitalar é uma das principais responsabilidades atribuídas ao enfermeiro, que deve buscar todos os recursos disponíveis para efetivá-la, entretanto existem muitas condutas que quando negligenciadas podem provocar danos aos pacientes, essas condutas são chamadas de Iatrogenia e eventos adversos. Na busca para entender e aprofundar mais sobre a iatrogenia danosa e a assistência de enfermagem. Esta revisão integrativa teve como objetivo identificar artigos que tratem das iatrogenias e eventos adversos mais frequentes nas unidades hospitalares. Foi feita uma busca em bases de dados virtuais Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, e Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF. Para compor o conhecimento sobre o tema pesquisado analisamos 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos previamente. Os resultados mostraram que as iatrogenias mais frequentes em todos os estudos foram: erro de medicação, incluindo dosagem, diluição, infecção, identificação incorreta do paciente. Os autores sugeriram medidas preventivas continuamente, educação continuada, redução de carga horária, comunicação entre a equipe com fins de reduzir esses dados. É importante que os enfermeiros tenham conhecimento sobre esses atos iatrogênicos, eventos adversos e os fatores de risco que podem precipitá-los.

Palavra Chaves: Assistência de enfermagem. Doença iatrogênica. Iatropatogenia.

INTRODUÇÃO

A palavra iatrogenia origina-se do grego e se reporta a qualquer modificação patológica provocada no paciente pela prática dos profissionais da saúde, seja ela certa ou errada, justificada ou não, mas pelo qual resultam consequências danosas para a saúde do

paciente ¹. Caracteriza-se como episódio indesejável, não intencional, que pode interferir na qualidade da terapêutica. ²

Atualmente tem-se enfatizado questões sobre a segurança dos pacientes e ao mesmo tempo tem-se destacado a frequência com que as iatrogenias ocorrem nos setores de emergência e na unidade de terapia intensiva (UTI), locais onde existem grandes demandas de pacientes em estado críticos. ³

De um modo geral as Iatrogenias mais frequentes causadas pelos profissionais de enfermagem estão relacionadas à omissão de doses, administração em concentração incorreta, aplicação em horários e vias impróprias, administração de medicamentos em pacientes trocados, assim como aplicação de fármacos errados decorrentes de substituições indevidas ou de dúvidas na prescrição ou na interpretação da prescrição médica. ⁴ Além desses podem ser acrescentados outros eventos iatrogênicos como infecções por processos invasivos como no uso de cateter e sondas.

Sendo assim, a manutenção da segurança do paciente no decorrer da internação hospitalar é uma das principais responsabilidades atribuídas ao enfermeiro, que deve buscar todos os recursos disponíveis para efetivá-la. Mesmo sabendo-se que falhas no cuidado de pacientes ocorrem frequentemente, o fato de o termo “ocorrência iatrogênica” trazer na sua concepção algo que não é bom e que envolve questões de erro da pessoa que participa do processo de cuidar, fez com que somente nos últimos anos fosse observado um aumento no número de estudos referentes aos eventos adversos da internação. ²

O interesse pelo tema surgiu devido à necessidade de se investigar e analisar as Iatrogenias danosas acometidas pelos profissionais de enfermagem na UTI e no setor de emergência, pois entende que este fato deve ser modificado através de treinamento e capacitações, como educação continuada. A equipe de enfermagem deve estar prontamente habilitada para atuar com segurança e destreza, reduzindo os efeitos indesejáveis ao cliente.

Diante do exposto, vislumbramos a importância e o aprofundamento sobre a temática, entendendo que ela incide diretamente na assistência de enfermagem e nas necessidades dos clientes, e no sucesso profissional. O presente estudo teve como objetivo geral reunir conhecimento sobre as iatrogenias praticadas pelos profissionais de enfermagem durante a assistência destes profissionais ao paciente.

MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa trata de uma revisão integrativa. Esse tipo de pesquisa é um método de análise de pesquisas secundárias utilizada para oportunizar o resumo do conhecimento em um determinado assunto e inserir estudos com distintas abordagens metodológicas além de mostrar lacunas do conhecimento que necessitam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Por meio desse método é possível melhorar a prática dos enfermeiros, pois constrói o conhecimento baseado em evidências, com isso, melhora a qualidade da assistência de enfermagem e facilita à tomada de decisão⁵ O método de revisão integrativa é composto por seis fases (1) reconhecimento do tema e a delimitação da questão norteadora; (2) escolha dos critérios para inclusão e exclusão dos estudos; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.⁵

A primeira fase é reconhecimento do tema e delimitação da Questão Norteadora, que foi a seguinte: **“Quais as iatrogenias mais frequentemente praticada pelos profissionais de saúde”?**

A segunda fase consistiu do estabelecimento de critérios de inclusão dos artigos, que para a presente proposta de estudo foram: estudos publicados no período de 2012 até 2018; textos em Português e artigos científicos que tratem da temática. Os critérios de exclusão foram: estudos publicados sob o formato de dissertação, tese, capítulo de livro, livro, editorial, resenha, comentário ou crítica; resumos livres e artigos que não apresentem relação com a temática investigada. Ainda nesta etapa foi realizada a busca de evidências nas bases de dados eletrônicas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), usados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente foram utilizados os DeCS “Assistência de enfermagem”. “Doença iatrogênica”, “Iatropatogenia”.

A coleta de dados ocorreu no mês de março e abril de 2018, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), buscou-se nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF).

A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Nesta etapa o objetivo foi organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo. Na quarta etapa realizou-se à avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e análise crítica, correlacionando-os e na quinta etapa realizamos a interpretação e discussão dos resultados, destacando as evidências da influência da úlcera venosa na qualidade

de vida dos pacientes. Na quinta etapa os dados foram apresentados em tabela e para completar a sexta etapa fez uma abordagem geral sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compor o conhecimento sobre o tema pesquisado foi analisado sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos previamente, montando-se assim um quadro com o título dos artigos, autores, periódico de publicação e ano (Quadro 1).

Quadro 1 - Informe sobre o título do estudo, autor, periódico de publicação e ano

Nº	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO	ANO
01	Vivências de dilemas éticos pela equipe cirúrgica frente às iatrogenias	Oliveira, TAVA et al	Revista de enfermagem da UFPE	2017
02	Eventos adversos identificados nos relatórios de Enfermagem em uma clínica pediátrica	Rocha, JP et al	CIENCIA y ENFERMERIA	2014
03	Complicações iatrogênicas no atendimento de emergência de um hospital público	Ramos, E M.	Revista de enfermagem da UFPE.	2013
04	Evento adverso no idoso em Unidade de Terapia Intensiva	Pedreira, LC; Brandão, AS; Reis, AM.	Revista Brasileira de Enfermagem	2013
05	Iatrogenias: ações do enfermeiro na prevenção de ocorrências iatrogênicas em unidade de terapia intensiva.	Maia, L F S; Bastian, J C.	Revista Científica de enfermagem	2013
06	Eventos adversos em Unidade de terapia Intensiva Neonatal.	Ventura, C M U; Alves, J G B, Meneses, J A.	Revista Brasileira de Enfermagem	2012
07	A Enfermagem e os Atos Iatrogênicos nas unidades de Terapia Intensiva	Quirino, A; Porto, C F S; Pacheco, F R.	PERCURSO Acadêmico	2012

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No quadro 2 verificam-se os tipos de iatrogenias mais frequentemente praticada pela equipe de enfermagem, o setor e as sugestões dadas pelos autores para a redução da mesma.

Percebe-se que três estudos foram realizados em Unidade de Terapia Intensiva ^{3, 6, 7} um setor foi na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ⁶, no setor de emergência ⁸, na pediatria ⁹ e centro cirúrgico ¹⁰

Os estudos selecionados exploraram as iatrogenias mais frequentes entre as equipes de enfermagem e suas causas. No âmbito da UTI destacou-se o erro na administração de medicação ou durante o processo de administração que consiste desde a confirmação da droga a ser administrada até o momento em que se

identificar se é realmente o paciente que vai receber a droga esses erros resultaram em infecções, úlceras, flebites e/ou outras alterações adversas à saúde do paciente.³ Também fomos encontrados erros associados a retiradas acidentais de sondas e cateteres, infecção nosocomial, erro na técnica de procedimento e ocorrência de úlceras por pressão⁷, além de falta de interesse pelas atividades; a preocupação somente em gerenciar a equipe, falta de motivação e falta de informação.¹¹

Na UTIN foram constatados eventos adversos relacionados a distúrbios da termoregulação, distúrbios da glicemia e Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) de origem hospitalar.⁶ E na pediatria foram frequentemente observados eventos adversos associados ao acesso vascular a sondas, cateteres, drenos e tubos e a medicamentos.⁹

Encontrou-se apenas um estudo no setor de emergência onde as causas iatrogênicas estavam relacionadas à punção venosa com dispositivo “Jelco” (edema por extravasamento de solução no local, dor e irritação, hematoma, punção em sentido contrário à circulação sanguínea e infusão da solução contrária à prescrição médica); Erros na administração de medicamentos como erro de dosagem, diluição com quantidade inadequada de solução, checagem incorreta, horário incorreto, efeitos tóxicos e irritativos dos medicamentos em uso, prescrição ilegível, interação.⁸ E no centro cirúrgico constatou-se vivência com os dilemas éticos frente às iatrogenias associadas à negligência da equipe cirúrgica; falta de preparo e de atenção na realização da assistência e excesso de carga horária.¹⁰

A infecção nosocomial foi relatada como uma iatrogenia em três estudos.^{3, 6, 7} As consequências das ocorrências iatrogênicas como um fator de risco para morte dos pacientes dentro das UTI, bem como consequências negativas para os profissionais são evidentes, isso se dá na maioria das vezes em situações e comportamentos adversos nas Unidades de Terapia Intensiva, trazendo um quadro de consequências preocupantes, uma vez que cerca de 80% destas causaram não só ameaça à vida, como também óbito dos pacientes.⁶ São importantes observar que os estudos também trataram das causas que levam a equipe de enfermagem a cometer uma iatrogenia, isso está relacionado muitas vezes à desmotivação, a própria chefia, a delegação de atividades a outros profissionais e o afastamento da assistência.¹¹

A ocorrência de iatrogenias tem uma relação intrínseca com a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes. Sabe-se que essas ocorrências prolongam o tempo de internamento hospitalar e pode resultar em danos ou sequelas temporárias e permanentes. Além disso, os eventos considerados mais graves necessitam muitas vezes de uma intervenção

para a manutenção da vida ou podem até mesmo resultar em morte. ⁶

Os autores sugeriram prática de ações para prevenir esses eventos adversos e as iatrogenias tanto para o paciente como para os profissionais, visto que o resultado indesejável pela ação prejudicial não intencional dos profissionais de enfermagem pode estar relacionado à dupla jornada de trabalho, a sobrecarga de trabalho a duplo vínculo empregatício que torna o profissional cansado e às vezes por desatenção acaba cometendo alguma falha como dito anteriormente sem intenção de causar nenhum dano. ³

Assim medidas de prevenção como capacitação da equipe ^{3, 8, 10} trabalhar com moderação, atenção e observar os critérios científicos e prática baseada em evidências ¹⁰ Instituir meios eficazes de comunicação entre a equipe multiprofissional, entre os integrantes da equipe e o paciente e família ⁹ atentar para a população idosa nessas unidades. ⁷ prevenção contínuo das ocorrências iatrogênicas na UTI¹¹ e estratégias de prevenção. ⁶

Assim sendo, é possível realizar um planejamento para conscientizar a equipe não só de enfermagem como também dos demais profissionais de saúde sobre a prevenção desses atos danosos. ⁹ O planejamento das atividades de acordo com as necessidades do setor é de uma imensurável importância, pois evita muitas ocorrências danosas, também a manutenção de registros das intercorrências de forma clara e objetiva, sem rasuras ou emendas servirão de defesa para os membros da equipe de enfermagem, praticar os nove certos e fazer disso uma rotina. ⁸

Lembra-se que o registro de forma clara, precisa e sem rasuras são úteis na defesa do profissional sobre as questões éticas e jurídicas. Isso também explicar o interesse crescente das áreas da medicina e enfermagem em segurança do paciente. ⁷ No tocante a todos os profissionais a educação continuada, as dinâmicas que se voltem sempre para questão do outro são imprescindíveis por que faz com que o profissional reflita a sua assistência e sempre se coloque no lugar do outro. ¹⁰

Quadro 2 - Principais iatrogenias praticadas pela equipe de enfermagem e sugestão dadas pelos autores para a prevenção.

Nº	IATROGENIAS IDENTIFICADAS	LOCAL	SUGESTÃO
01	A equipe cirúrgica vivencia os dilemas éticos frente às iatrogenias associadas à negligência da equipe cirúrgica; falta de preparo e de atenção na realização da assistência; excesso de carga horária.	Centro cirúrgico	Medidas de prevenção: capacitação da equipe; trabalhar com moderação, atenção e observar os critérios científicos e prática baseada em evidências.
02	Eventos adversos ocorridos relacionados ao acesso vascular a sondas, cateteres, drenos	Pediatria	Instituir meios eficazes de comunicação entre a equipe

	e tubos e a medicamentos		multiprofissional, entre os integrantes da equipe e o paciente e família.
03	Edema por extravasamento de solução no local; erro de dosagem de medicação; diluição com quantidade inadequada de solução, checagem incorreta, horário incorreto.	Setor de emergência	Realizar a educação em serviço para os profissionais de enfermagem é um esteio para a assistência eficaz aos pacientes.
04	Retiradas acidentais de sondas e cateteres, infecção nosocomial, erro na técnica de procedimento e ocorrência de úlceras por pressão.	UTI	Atentar para a população idosa nessas unidades.
05	Falta de interesse pelas atividades; a preocupação somente em gerenciar a equipe, não se preocupando em manter o contato com o paciente; falta de motivação e falta de informação.	UTI	Processo de prevenção contínuo das ocorrências iatrogênicas na UTI.
06	Distúrbios da termoregulação, distúrbios da glicemia e Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) de origem hospitalar.	UTIN	A qualidade da assistência torna-se primordial na elaboração das estratégias preventivas.
07	Como sendo provenientes da administração de medicamentos, procedimentos invasivos, conhecimentos dos profissionais para executar determinadas atividades, predispondo a ocorrência de infecções, úlceras, flebites e/ou outras alterações adversas à saúde do paciente.	UTI	Atuar com a educação permanente e investir na infraestrutura da UTI para a redução das iatrogenias, diminuindo as taxas de morbidade e mortalidade dos clientes.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos selecionados permitiu inferir sobre as questões iatrogênicas praticadas pelos profissionais de enfermagem, sendo então mais comumente observados os erros de medicação entre esses profissionais, fato este que compromete a qualidade da assistência de enfermagem.

Salientamos a grande importância dos enfermeiros ter conhecimento sobre esses atos iatrogênicos, eventos adversos e os fatores de risco que podem precipitá-los a acontecer mesmo que não seja intencional, daí a necessidade de medidas preventivas com essa categoria e de atualização científica para o aprimoramento pessoal e dos pacientes.

Cabe a cada membro da equipe de enfermagem refletir diariamente sobre sua assistência individual e até que ponto o próprio profissional está agindo corretamente, sendo assim é importante que essa reflexão seja diariamente lembrada para que o mesmo não caia na rotina de esquecer a filosofia da enfermagem que é a de ser altruísta sempre com quem está necessitando de cuidados.

Por fim, acreditamos que esse é um tema amplo, porém pouco explorado na comunidade acadêmica com a equipe de enfermagem, assim sugerimos que novas temáticas sejam desenvolvidas com a possibilidade de investigar qual o fator que contribuiu para que o profissional pratique a iatrogenia, essas investigações podem ampliar-se para o campo laboral e pessoal.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS, J. C; CEOLIM, M. F. Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, vol.43 , n°.4 São Paulo Dec. 2009.
2. MARTINS, L. R; REIS W. P; BRASILEIRO, M. E. Atuação da equipe de enfermagem frente às iatrogenias acometidas nos atendimentos de emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição** [serial online] v.4, n.4, p. 1-15, 2, jan-jul 2013.
3. QUIRINO, A; PORTO, C. F. S; PACHECO, F. R. A Enfermagem e os Atos Iatrogênicos nas unidades de Terapia Intensiva. **Percursos Acadêmicos**, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 26-35, jul./dez. 2012.
4. MAIA, L. F. S.; ALVES, F. G. O papel do enfermeiro na prevenção de ocorrências iatrogênicas em unidade de terapia intensiva. **Revista Recien**. v.1; n.3; p. 19-24, São Paulo, 2011.
5. MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**; v.17, n.4, p.758-64, 2008.
6. VENTURA, C. M. U; ALVES, J. G. B; MENESES, J. A. Eventos adversos em Unidade de terapia Intensiva Neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília; v.65, n.1, p.49-55, jan-fev 2012.

7. PEDREIRA, L. C, BRANDÃO, A. S, REIS, A. M. Evento adverso no idoso em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília v. 66, n.3, p. 429-36, mai-jun 2013.

8. RAMOS, E. M. Complicações iatrogênicas no atendimento de emergência de um hospital público. **Revista de enfermagem da UFPE** online, Recife, v.7, n.6, p. 4514-20, jun., 2013

9. ROCHA, J. P. et al. Eventos adversos identificados nos relatórios de Enfermagem em uma clínica pediátrica. **CIENCIA Y ENFERMERIA XX** , n.2), 2014.

10. OLIVEIRA, T. A. V. A et al. Vivências de dilemas éticos pela equipe cirúrgica frente às iatrogenias. **Revista de enfermagem da UFPE** online, Recife, v.11, n.7, p. 2795-802, jul., 2017.

11. MAIA, L. F. S, BASTIAN, J. C. Iatrogenias: ações do enfermeiro na prevenção de ocorrências iatrogênicas em unidade de terapia intensiva. **Revista Recien**. V. 3, n.7, p.27-35, 2013.